

TETO DA AUTOCOMPETÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teto da autocompetência* é o limite máximo da capacidade teórica e prática alcançado pela conscin, homem ou mulher, em determinada área de manifestação consciencial no atual momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *teto* vem do idioma Latim, *tectum*, “cobertura da casa; telhado; e, por extensão, abrigo; casa”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *competência* deriva do idioma Latim, *competentia*, “proporção; simetria; aspecto; posição relativa dos astros”, e esta de *competere*, “competir; concorrer; busca a mesma coisa que outro; atacar; hostilizar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Limite máximo da autocompetência. 2. Máximo do autodesempenho. 3. Clímax da autodesenvoltura. 4. Apogeu do autorrendimento. 5. Ápice do autodesenvolvimento.

Neologia. As 4 expressões compostas *teto da autocompetência*, *teto da autocompetência progressivo*, *teto da autocompetência estacionário* e *teto da autocompetência regressivo* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Pseudocompetência. 2. Incompetência. 3. Imperícia. 4. Inépcia.

Estrangeirismologia: o *full development*; o *high level of selfperformance*; a *expertise*; o *know-how*; o topo no *ranking* das autoqualificações; o sumo do *background* de autexperiências multiexistenciais; o *evolutionary knowledge*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocrítica cosmoética.

Coloquiologia: a decisão de *ser bom* em algo; a escolha de *dar conta* do desafio; a minimização do *gap* entre teoria e prática; a tarefa cumprida brilhantemente *sem fazer caretas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; os prioropensenes; a prioropensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; a autopensenidade especializada; a discriminação de holopensenes propícios à atuação no teto da autocompetência; a construção de fôrma holopensênica favorável à autodesenvoltura máxima; a comprovação do efeito expensor holopensênico da obra evolutiva *bem realizada*.

Fatologia: o teto da autocompetência; o *mais alto* grau de competência alcançado até então; o *mais alto* nível de habilitação adquirido para o correto exercício da atividade; o *mais alto* índice de requisitos obtidos para a elaboração de algo; o *mais alto* domínio teórico e prático conquistado; o *mais alto* gabarito para responder com segurança pela função a si delegada; o *mais alto* desempenho dos atributos conscienciais; o *mais alto* aproveitamento do somatório de conhecimentos e habilidades adquiridos; a decisão pessoal, intransferível, de atingir o teto da autocompetência; a *máxima* dedicação para a atuar no auge do autodesenvolvimento; a *máxima* disposição para lidar com situação ou assunto específico; a *máxima* criteriosidade na feitura da obra; a *máxima* compatibilidade entre aptidões, contextos e demandas; a *máxima* efetividade das soluções construídas; a *máxima* seriedade na qualificação cosmoética das autocompetências; a *máxima* diligência na ampliação do teto das automanifestações; o gosto pelo produto *bem feito*; o compromisso com a excelência; os recordes pessoais demonstrando o ápice da autodesenvoltura; o afinco na atuação do teto da autocompetência permitindo o reconhecimento do próprio fôlego; a identifi-

cação de potenciais e limites pessoais; o despojamento requerido para a visão realista de si mesmo; o corte de ilusões sobre os talentos pessoais; o exame de variações na autocompetência em função de circunstâncias existenciais intra, inter ou extraconscienciais; o investimento na produção de condições potencializadoras das autocompetências; as estratégias contra preguiçites e esmorecimentos; a anulação de tendências a desleixos e superficialidades; a avaliação das causas de diminuição, circunstancial ou permanente, do teto do autorrendimento; a elevação do autoconceito a partir da maxiprodutividade evolutiva; a satisfação consigo próprio; o resgate da autestima; o incremento da autoconfiança; o respeito interconsciencial derivado do bom desempenho; a construção da autoridade cosmoética; a verificação da força tarística da obra evolutiva *bem realizada*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sustentação energética necessária à práxis no teto da autocompetência; a higienização das energias no local de trabalho favorecendo o alto rendimento; o desassédio ambiental; a formação de campo energético homeostático pró-aportes de amparadores funcionais; as extrapolações da autocompetência patrocinadas pelo amparo extrafísico; o vislumbre dos patamares superiores de competência; o reconhecimento de a evolução ser a expansão gradativa da esfera de autocompetências multidimensionais; a admissão do valor autorrevezador multiexistencial da obra evolutiva *bem realizada*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos autotrafores*; o *sinergismo conhecimento-experiência*; o *sinergismo vocação-disposição*; o *sinergismo competência-generosidade*; o *sinergismo curiosidade-estudiosidade-tecnicidade*; o *sinergismo vontade inquebrantável-autesforço perseverante*; o *sinergismo acuidade multidimensional-intelecção evolutiva-cabedal holocognitivo-práxis cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da onicompetência relativa*; o *princípio “só bota banca quem tem competência”*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da intransferibilidade dos autesforços evolutivos*; o *princípio da educação evolutiva permanente*; o *princípio da conservação autocognitiva pluriexistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* instaurando o empenho na ampliação do teto das autocompetências evolutivas.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do instante cosmoetificador*; a *técnica do autodidatismo ininterrupto*; a *técnica da recin*; as *técnicas estatísticas aplicadas à avaliação dos autodesempenhos*; as *técnicas energéticas*.

Voluntariologia: a doação das autocompetências no *voluntariado cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do orgulho na inadmissão do teto da autocompetência*; os *efeitos do autassédio nos resultados abaixo da autocompetência*; os *efeitos automotivadores do sucesso*; os *efeitos da baixa autestima no pavor do insucesso*; os *efeitos da preguiça no medo do sucesso*; os *efeitos das teáticas exitosas levando à mestria*; a *lucidez quanto aos efeitos das ECs homeostáticas na expressão máxima das autocompetências*.

Neossinapsologia: a opção inteligente pela *formação continuada de neossinapses técnicas para ortopráxis*.

Ciclogia: o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*.

Enumerologia: o nível superior de desempenho; a máxima expressão de perícia; a maior potência de ação; o grande rendimento de trabalho; o elevado grau de proficiência; o melhor escore de eficiência; o alto valor da produção. O *maxiengenho* das autodeliberações; a *maxiaplicação* das autocapacidades; a *maxioperosidade* das autaptidões; a *maxipresteza* das autoelaborações; a *maxiprolificidade* dos autorresultados; a *maxieficácia* das automanifestações; o *maxiemprego* dos autopotenciais.

Binomiologia: o *binômio vontade-disciplina*; o *binômio autesforço-perseverança*; o *binômio autocompetência-autoconfiança*; o *binômio boa quantidade–alta qualidade*; o *binômio maxicompetência-notabilidade*; o *binômio autevolutivo expandir retroconquistas–planejar neoconquistas*; o *binômio fixar competências–adquirir neocompetências*.

Interaciologia: a *interação teto da autocompetência inusual–genialidade*; a *interação Inteligência Evolutiva (IE)–ortocompetências*; a *interação serenismo–omnicompetências cosmoéticas*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo dos limites do teto da autocompetência cosmoética*; o *crescendo infinito das autocognições sobre o Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intenção-autorganização*; o *trinômio disposição-capacitação–qualificação*; o *trinômio estudar-exercitar-habilitar*; o *trinômio trafores-trafares-trafaís*; o *trinômio domínio cognitivo–domínio bioenergético–domínio cerebelar*; o *trinômio teática-verbação-autocoerência*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio competência física–competência energética–competência afetiva–competência intelectual*; o *polinômio rigor técnico–manejo preciso–produção cuidadosa–feito notável*.

Antagonismologia: o *antagonismo progresso / regressão*; o *antagonismo sucesso / fracasso*; o *antagonismo saber teático / saber teórico*; o *antagonismo planejamento / improvisação*; o *antagonismo veteranismo / amadorismo*; o *antagonismo teto da automanifestação / subnível consciencial*; o *antagonismo autossinceridade / autengano*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quem corre do fracasso dificilmente chega ao sucesso*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à evolutividade lúcida*.

Filiologia: a *laborfilia*; a *cognofilia*; a *raciocinofilia*; a *disciplinofilia*; a *energofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*.

Mitologia: o *mito do dom sem autesforços* minando a motivação à aprendizagem; o *mito da perfeição* desqualificando a produção pessoal.

Holotecologia: a *matureteca*; a *traforoteca*; a *tecnoteca*; a *metodoteca*; a *qualitoteca*; a *estatisticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Traforologia*; a *Maximologia*; a *Holomaturologia*; a *Tecnologia*; a *Paratecnologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *autoridade competente*; a *sumidade*; a *equipe técnica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *especialista*; o *gabarrizado*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *especialista*; a *gabarrizada*.

Hominologia: o *Homo sapiens competens*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens peritus*; o *Homo sapiens notabilis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teto da autocompetência *progressivo* = o limite máximo de conhecimentos e habilidades em crescimento e ampliação; teto da autocompetência *estacionário* = o limite máximo de conhecimentos e habilidades estagnado; teto da autocompetência *regressivo* = o limite máximo de conhecimentos e habilidades em decréscimo e restringimento.

Culturologia: a *cultura da eficiência*; a *cultura da semperaprendência*; a *cultura da excelência*; a *cultura da produtividade evolutiva*.

Competência. Do ponto de vista da *Autodiscernimentologia*, pode-se discriminar a natureza das autocompetências em 2 tipos básicos:

1. **Cosmoética:** a capacidade teática de executar atividade homeostática.
2. **Anticosmoética:** a capacidade teática de executar atividade patológica.

Aplicação. Sob a perspectiva da *Evoluciolgia*, a aplicação das autocompetências pode ser dividida em duas categorias:

1. **Evolutiva:** quando o feito propicia o progresso pessoal e / ou alheio.
2. **Regressiva:** quando o feito propicia o retrocesso pessoal e / ou alheio.

Competência. Toda consciência possui diversas competências e incompetências de acordo com o nível de cognição e experiência haurido na presente ressonância ou em pregressas. Cabe à consciência lúcida atilar-se quanto à qualidade da natureza e aplicação das autocompetências, além de inventariar as capacitações faltantes para as melhores *performances* evolutivas.

Gabarito. No âmbito da *Grupocarmologia*, o gabarito do teto da autocompetência pode ser classificado de 4 maneiras, na ordem lógica, se comparado aos tetos alheios:

1. **Extraordinário:** aquele situado extremamente acima da média dos convivas.
2. **Superior:** aquele situado pouco acima da média dos convivas.
3. **Mediano:** aquele situado na média dos convivas.
4. **Inferior:** aquele situado abaixo da média dos convivas.

Nível. Mediante a *Autocriticologia*, o nível do teto da autocompetência pode ser diagnosticado de 2 modos:

1. **Alto:** o condizente com os potenciais e experiências pessoais.
2. **Baixo:** o aquém dos potenciais e experiências pessoais (subnível).

Fantasia. O desconhecimento do próprio teto de competência pode levar a duas formas fantasiosas de autavaliação, listadas abaixo com as possíveis repercussões:

1. **Subestimação:** o teto de autocompetência considerado inferior ao real. Tal condição leva à convicção de não se ter nenhuma condição de realizar o almejado, justificando-se a própria improdutividade pela provável imperícia pessoal. O subnível da automanifestação é infradimensionado, gerando acomodação diante da não efetivação da meta.

2. **Superestimação:** o teto da autocompetência considerado superior ao real. Tal condição leva à convicção de se ter plena condição de realizar o almejado, justificando-se a própria improdutividade por falta de vontade, indisponibilidade de tempo ou contexto desfavorável. O subnível da automanifestação é hiperdimensionado, gerando autculpas íntimas devido à dificuldade em efetivar a meta.

Autoparalisação. Ambas as condições citadas são paralisantes, não motivando a consciência ao treino das próprias habilidades. Desse modo, promovem postergações infundáveis, inércias perante as requeridas preparações para a eficaz efetivação da meta e mantêm a ignorância quanto aos possíveis travões emocionais na origem dos insucessos pessoais. É perda de tempo e de companhias dispostas a prestar auxílio providencial.

Imaturidades. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 possíveis causas da esquiva ao enfrentamento do teto da autocompetência:

1. **Irresponsabilidade.** Esquiva ao compromisso de doar e ensinar as autocompetências.
2. **Orgulho.** Esquiva em encarar a realidade da própria condição consciencial atual.
3. **Preguiça.** Esquiva do esforço para aprimorar competências e adquirir novas.

Teto. O teto de cada competência pessoal é comprovado, indubitavelmente, durante o empenho em *dar o melhor de si* na realização de atividade, verificando-se na prática o acervo de recursos pessoais já conquistados, as atuais incompetências, as demandas por melhorias e as aptidões ausentes. Desse modo, é possível determinar as aquisições e burilamentos necessários para a ampliação do leque pessoal de competências evolutivas.

Evolução. Atuar no teto da autocompetência é difícil, pois exige esforços elevados para manter o nível máximo de autodesempenho, bem como para a otimização das conjunturas existenciais. Entretanto, o acúmulo de atuações o mais próximo possível do maxidesempenho pessoal, as tornam gradativamente mais fáceis, permanentes, e elevam o teto de limitações pessoais.

Sustentação. A sustentação do ápice da autocompetência requer a manutenção da *boa forma*. Isto implica na inserção de tais práticas no conjunto de hábitos e rotinas pessoais. Do contrário haverá quedas no autorrendimento.

Rebaixamento. A redução do teto da autocompetência, temporária ou permanente, é comum quando há falta de exercitação, circunstâncias existenciais desfavoráveis e / ou debilitações somáticas. Urge manter reiterados esforços para minimizar tal rebaixamento para as competências consideradas prioritárias e ter o desapego para aceitar as demais baixas.

Ortocompetência. A inteligência evolutiva (IE) sugere a seleção criteriosa das competências cujos tetos devem ser preservados e ampliados ao máximo para a construção de ortocompetências capazes de propiciar auto e heteropromoções evolutivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teto da autocompetência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Auge consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
06. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
07. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
08. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Maxiconquista atual:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
12. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
13. **Onicompetência consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

A AFERIÇÃO TEÁTICA DO TETO DA AUTOCOMPETÊNCIA PROPICIA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS LIMITES E RESPONSABILIDADES PESSOAIS, ELIMINANDO SUB OU SUPERESTIMAÇÕES FANTASIOSAS SOBRE AS AUTOCAPACIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma inventariar as situações onde manifestou o teto da autocompetência? Considera satisfatória a periodicidade de tais ocorrências?

A. L.